



Igreja em Oração

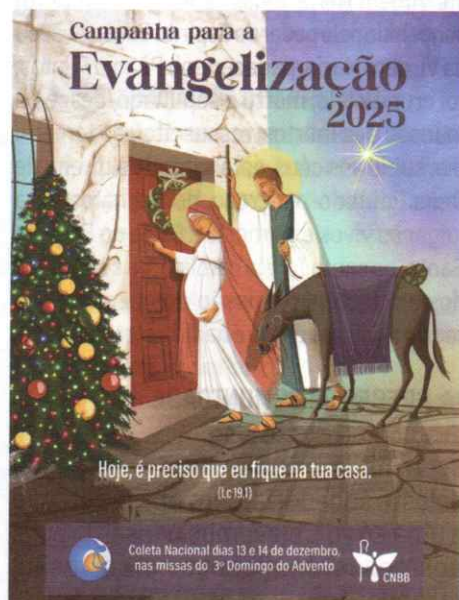
Semanário litúrgico-catequético



7 de dezembro de 2025 – Ano “A” – São Mateus – Cor litúrgica: roxo

2º Domingo do Advento

Preparai!



CP. O Deus da esperança, que nos cumula de toda alegria e paz em nossa fé, pela ação do Espírito Santo, esteja convosco.
T. Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

3. INTRODUÇÃO AO MISTÉRIO CELEBRADO

L. (ou CP): Irmãos e irmãs, celebrando este Segundo Domingo do Advento, ouvimos o apelo do profeta João Batista: “Convertei-vos, porque o Reino dos Céus está próximo!”. Assim, preenchidos com a santa esperança e vigilantes na oração, preparamos a chegada do Senhor, que vem ao nosso encontro. Deus sempre visita o seu povo pelos sinais do seu amor, e o maior sinal é Jesus Cristo, Sacramento do Pai. Celebremos com toda fé este dia do Senhor e, por meio dos ritos e preces desta sagrada Liturgia, deixemos o Senhor tocar a nossa vida.

4. COROA DO ADVENTO

Com uma pequena vela acesa em mãos, aproxima-se da coroa, acende-se a vela e pronuncia-se a seguinte oração:

L. Bendito sejas, Deus da vida, / pela luz de Jesus Cristo, vosso Filho, / a nossa libertação, / a quem esperamos com toda a ternura do coração. **T.** Amém.

5. ATO PENITENCIAL

CP. Em Jesus Cristo, o Justo, que intercede por nós e nos reconcilia com o Pai, abramos o nosso espírito ao arrependimento para sermos dignos de nos aproximar da mesa do Senhor.

(silêncio)

CP. Senhor, que viestes ao mundo para nos salvar, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

CP. Cristo, que continuamente nos visitais com a graça do vosso Espírito, tende piedade de nós.

T. Cristo, tende piedade de nós.

CP. Senhor, que vireis um dia para julgar as nossas obras, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

CP. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. Amém.

Não se diz o Glória.

6. COLETA

CP. Oremos. (silêncio) Ó Deus todo-poderoso e cheio de misericórdia, que nenhuma atividade terrena nos impeça de correr ao encontro do vosso Filho, mas, instruídos pela celeste sabedoria, participemos da vida daquele que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

T. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

L. Irmãos e irmãs, atentos ao apelo dos profetas de todos os tempos, voltemos nossos ouvidos e nossa atenção à Voz do Senhor.

7. PRIMEIRA LEITURA – Is 11,1-10

Leitura do Livro do Profeta Isaías.

Naqueles dias, ¹Nascerá uma haste do tronco de Jessé e, a partir da raiz, surgirá o rebento de uma flor; ²sobre ele repousará o espírito do Senhor: espírito de sabedoria e discernimento, espírito de conselho e fortaleza, espírito de ciência e temor de Deus; ³no temor do Senhor encontra ele seu prazer. Ele não julgará pelas aparências que vê nem decidirá somente por ouvir dizer; ⁴mas trará justiça para os humildes e uma ordem justa para os homens pacíficos; fustigará a terra com a força da sua palavra e destruirá o mau com o sopro dos lábios. ⁵Cingirá a cintura com a correia da justiça e as costas com a faixa da fidelidade. ⁶O lobo e o cordeiro viverão juntos e o leopardo deitar-se-á ao lado do cabrito; o bezerro e o leão comerão juntos e até mesmo uma criança poderá

RITOS INICIAIS



Refrão Orante:

(De forma orante, repete-se algumas vezes)

Senhor, nós te esperamos. Senhor, não tardes mais.

Senhor, nós te esperamos. Vem logo, vem nos salvar!

1. CANTO DE ABERTURA

1. Quando virá, Senhor, o dia em que apareça o Salvador e se efetue a profecia: “Nasceu do mundo o Redentor”?

R. Orvalhai lá do alto, ó céus, e as nuvens chovam o Justo.

2. Aquele dia prometido à antiga fé de nossos pais, dia em que o mal será banido, mudando em risos nossos ais!

3. Quando felizes o veremos, no firmamento despontar e a espargir clarão supremo, da terra as trevas dissipar?

4. Filha de reis, ó Virgem pura, sai da modesta posição; em ti, embora criatura, de Deus se fez a Encarnação!

(D.R. – Hinário Litúrgico da CNBB)

2. SAUDAÇÃO

CP. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. **T.** Amém.

tangê-los. ⁷A vaca e o urso pastarão lado a lado, enquanto suas crias descansam juntas; o leão comerá palha como o boi; ⁸a criança de peito vai brincar em cima do buraco da cobra venenosa; e o menino desmamado não temerá pôr a mão na toca da serpente. ⁹Não haverá danos nem mortes por todo o meu santo monte: a terra estará tão repleta do saber do Senhor quanto as águas que cobrem o mar. ¹⁰Naquele dia, a raiz de Jessé se erguerá como um sinal entre os povos; hão de buscá-la as nações, e gloriosa será a sua morada. **Palavra do Senhor.**
T. Graças a Deus.

8. SALMO RESPONSORIAL – Sl 71(70)

R. Nos seus dias a justiça florirá.



1. ¹Dai ao Rei vossos poderes, Senhor Deus,* / vossa justiça ao descendente da realeza! / ²Com justiça ele governe o vosso povo,* / com equidade ele julgue os vossos pobres. R.

2. ⁷Nos seus dias a justiça florirá* / e grande paz, até que a lua perca o brilho! / ⁸De mar a mar estenderá o seu domínio,* / e desde o rio até os confins de toda a terra! R.

3. ¹²Libertará o indigente que suplica,* / e o pobre ao qual ninguém quer ajudar. / ¹³Terá pena do indigente e do infeliz,* / e a vida dos humildes salvará. R.

4. ¹⁷Seja bendito o seu nome para sempre!* / E que dure como o sol sua memória! / Todos os povos serão nele abençoados,* / todas as gentes cantarão o seu louvor! R.

9. SEGUNDA LEITURA – Rm 15,4-9

Leitura da Carta de São Paulo aos Romanos. Irmãos: ⁴Tudo o que outrora foi escrito, foi escrito para nossa instrução, para que, pela nossa constância e pelo conforto espiritual das Escrituras, tenhamos firme esperança. ⁵O Deus que dá constância e conforto vos dê a graça da harmonia e concórdia, uns com os outros, como ensina Cristo Jesus. ⁶Assim, tendo como que um só coração e a uma só voz, glorificareis o Deus e Pai do Senhor nosso, Jesus Cristo. ⁷Por isso, acolhei-vos uns aos outros, como também Cristo vos acolheu, para a glória de Deus. ⁸Pois eu digo: Cristo tornou-se servo dos que praticam a circuncisão, para honrar a veracidade de Deus, confirmando as promessas

feitas aos pais. ⁹Quanto aos pagãos, eles glorificam a Deus, em razão da sua misericórdia, como está escrito: “Por isso, eu vos glorificarei entre os pagãos e cantarei louvores ao vosso nome”. **Palavra do Senhor.**

T. Graças a Deus.

10. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO – cf. Lc 3,4,6

S. Aleluia, Aleluia!

T. Aleluia, Aleluia!

S. Voz que clama no deserto.

T. Voz que clama no deserto.

S. “Preparai-lhe um caminho!”

T. “Preparai-lhe um caminho!”

S. “Uma estrada ao Senhor!”

T. “Uma estrada ao Senhor!”

11. EVANGELHO – Mt 3,1-12

CP. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

CP. ✠ Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus.

T. Glória a vós, Senhor.

¹Naqueles dias, apareceu João Batista, pregando no deserto da Judeia:

²“Convertei-vos, porque o Reino dos Céus está próximo”. ³João foi anunciado pelo profeta Isaías, que disse: “Esta é a voz daquele que grita no deserto: preparai o caminho do Senhor, endireitai suas veredas!”. ⁴João usava uma roupa feita de pelos de camelo e um cinturão de couro em torno dos rins; comia gafanhotos e mel do campo.

⁵Os moradores de Jerusalém, de toda a Judeia e de todos os lugares em volta do rio Jordão vinham ao encontro de João.

⁶Confessavam os seus pecados e João os batizava no rio Jordão. ⁷Quando viu muitos fariseus e saduceus vindo para o batismo, João disse-lhes: “Raça de cobras venenosas, quem vos ensinou a fugir da ira que vai chegar? ⁸Produzi frutos que provem a vossa conversão. ⁹Não penseis que basta dizer: ‘Abraão é nosso pai’, porque eu vos digo: até mesmo destas pedras Deus pode fazer nascer filhos de Abraão. ¹⁰O machado já está na raiz das árvores, e toda árvore que não der bom fruto será cortada e jogada no fogo. ¹¹Eu vos batizo com água para a conversão, mas aquele que vem depois de mim é mais forte do que eu. Eu nem sou digno de carregar suas sandálias. Ele vos batizará com o Espírito Santo e com fogo. ¹²Ele está com a pá na mão; ele vai limpar sua eira e recolher seu trigo no celeiro; mas a

palha ele a queimará no fogo que não se apaga”. **Palavra da Salvação.**

T. Glória a vós, Senhor.

12. HOMILIA

13. PROFISSÃO DE FÉ (Símbolo dos Apóstolos)

Creio em Deus Pai todo-poderoso, Criador do céu e da terra. E em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, (*Às palavras seguintes, até Virgem Maria, todos se inclinam.*) que foi concebido pelo poder do Espírito Santo, nasceu da Virgem Maria, padeceu sob Pôncio Pilatos, foi crucificado, morto e sepultado, desceu à mansão dos mortos, ressuscitou ao terceiro dia, subiu aos céus, está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. Creio no Espírito Santo, na santa Igreja católica, na comunhão dos santos, na remissão dos pecados, na ressurreição da carne e na vida eterna. Amém.

14. PRECES DA COMUNIDADE

(Oração dos Fiéis – Ano A, p. 7)

CP. Irmãos e irmãs, instruídos pela celeste sabedoria, com um só coração e uma só voz, elevemos nossas preces desejosas de alcançar a salvação, rezando:

R. Convertei-nos para que sejamos salvos!



1. Pela Igreja, para que cumpra fielmente sua missão evangelizadora, promovendo os valores evangélicos junto aos mais necessitados e, cheia do Espírito de sabedoria e discernimento, seja profética no anúncio constante da paz, rezemos.

2. Para que, sustentados pela Palavra, tendo como que um só coração e uma só voz, plenos do Espírito de conselho e fortaleza, sejamos promotores da esperança, da harmonia e da concórdia como nos ensina Jesus Cristo, rezemos.

3. Pelos povos que ainda não conhecem o Evangelho, para que, em razão da misericórdia, o nosso testemunho cristão e a força do nosso amor fraterno suscitem neles o desejo de conhecer a salvação do nosso Deus, rezemos.

4. Para que a participação nesta Eucaristia produza em nós os frutos necessários para a conversão e nos faça testemunhas autênticas, como foi João Batista, da ciência e do temor de Deus, rezemos.

(Outras intenções elaboradas pela pastoral litúrgica)

CP. Deus de misericórdia, Justiça dos humildes, acolhei estas preces, que vos dirigimos com o desejo de crescer nos propósitos da santificação e do testemunho, a exemplo da voz que gritou no deserto. Por Cristo, Senhor nosso.

T. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA



15. PREPARAÇÃO DAS OFERENDAS

R. A nossa oferta apresentamos no altar e te pedimos: vem, Senhor, nos libertar!

L. A chuva molhou a terra, o homem plantou um grão, a planta deu flor e frutos, do trigo se fez o pão.

2. O homem plantou videiras, cercou-as com seu carinho. Da vinha brotou a uva, da uva se fez o vinho.

3. Os frutos da nossa terra, e as lutas dos filhos teus serão, pela tua graça, pão vivo, que vem dos céus.

L.: Maria de Fátima Oliveira |

M.: Fr. Joel Postma)

16. CONVITE À ORAÇÃO

CP. Oraí, irmãos e irmãs, para que o meu vosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.

17. SOBRE AS OFERENDAS

CP. Aceitai, Senhor, com bondade as nossas humildes preces e oferendas; e como não podemos invocar os nossos méritos, recorrei-nos com o remédio da vossa misericórdia. Por Cristo, nosso Senhor. **Amém.**

18. ORAÇÃO EUCARÍSTICA III (MR, p. 545)

Prefácio do Advento IA – MR, p. 452)

P. O Senhor esteja convosco.

Ele está no meio de nós.

P. Corações ao alto.

O nosso coração está em Deus.

P. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

É nosso dever e nossa salvação.

A verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação louvar-vos e bendizer-vos, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, princípio e fim de todas as coisas. Vós preferistes ocultar o dia e a hora em que Cristo, vosso Filho, Senhor e Juiz da História, aparecerá

sobre as nuvens do céu, revestido de poder e majestade. Naquele tremendo e glorioso dia, passará o mundo presente e surgirá novo céu e nova terra. Agora e em todos os tempos, ele vem ao nosso encontro, presente em cada pessoa humana, para que o acolhamos na fé e o testemunhemos na caridade, enquanto esperamos a feliz realização do seu Reino. Por isso, aguardando sua vinda gloriosa, nós vos louvamos, unidos aos Anjos e Santos, cantando (dizendo) a uma só voz:

T. Santo, Santo, Santo, Senhor, Deus do universo. O céu e a terra proclamam a vossa glória. Hosana nas alturas! Bendito o que vem em nome do Senhor! Hosana nas alturas!

CP. Na verdade, vós sois Santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir para vós um povo que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr do sol, um sacrifício perfeito.

CC. Por isso, ó Pai, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas a fim de que se tornem o Corpo e o Sangue de vosso Filho, nosso Senhor Jesus Cristo, que nos mandou celebrar estes mistérios.

T. Enviai o vosso Espírito Santo!

CC. Na noite em que ia ser entregue, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo: **TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.**

Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, pronunciou a bênção de ação de graças, e o deu a seus discípulos, dizendo: **TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.**

CP. Mistério da fé!

T. Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!

CC. Celebrando agora, ó Pai, o memorial da paixão redentora do vosso Filho, da sua gloriosa ressurreição e ascensão ao céu, e enquanto esperamos sua nova

vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício vivo e santo.

T. Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

Olhai com bondade a oblação da vossa Igreja e reconhecei nela o sacrifício que nos reconciliou convosco; concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, repletos do Espírito Santo, nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

T. O Espírito nos una num só corpo!

1C. Que o mesmo Espírito faça de nós uma eterna oferenda para alcançarmos a herança com os vossos eleitos: a santíssima Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os vossos santos Apóstolos e gloriosos Mártires, (**Santo do dia ou padroeiro**) e todos os Santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

T. Fazei de nós uma perfeita oferenda!

2C. Nós vos suplicamos, Senhor, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja que caminha neste mundo com o vosso servo o Papa **N.** e o nosso Bispo **N.**, com os bispos do mundo inteiro, os presbíteros e diáconos, os outros ministros e o povo por vós redimido. Atendei propício às preces desta família, que reunistes em vossa presença. Reconduzi a vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

T. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

3C. Acolhei com bondade no vosso reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso. Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça.

CP. ou CC. Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

T. Amém.

19. RITO DA COMUNHÃO

CP. O Senhor nos comunicou o seu Espírito. Com a confiança e a liberdade de filhos e filhas, digamos juntos:

T. Pai nosso...

CP. Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre

livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto aguardamos a feliz esperança e a vinda do nosso Salvador, Jesus Cristo.

T. Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre.

CP. Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos: Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós que sois Deus com o Pai e o Espírito Santo.

T. Amém.

CP. A paz do Senhor esteja sempre convosco.

T. O amor de Cristo nos uniu.

CP. Irmãos e irmãs, saudai-vos em Cristo Jesus.

(Todos, segundo o costume do lugar, manifestam uns aos outros a paz)

T. (cantado) Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, dai-nos a paz.

CP. Felizes os convidados para a Ceia do Senhor. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

T. Senhor, eu não sou digno(a) de que entreis em minha morada, mas dizei uma palavra e serei salvo(a).

20. CANTO DE COMUNHÃO

R. Ouço uma voz lá no deserto a gritar: “Uma estrada prepara para o Senhor! Endireitai os seus caminhos, pois Ele vem e logo mais avistareis o Salvador!”

1. S. Louva, Jerusalém, **T.** louva o Senhor teu Deus: **S.** Tuas portas reforçou, **T.** e os teus abençoou, **S.** te cumulou de paz, **T.** e o Pão do Céu te traz.

2. S. Sua Palavra envia, **T.** corre veloz sua voz. **S.** Da névoa desce o véu, **T.** unindo a terra e o Céu; **S.** as nuvens se desmancham, **T.** o vento sopra e avança.

3. S. Ao povo revelou **T.** palavras de amor. **S.** A sua lei nos deu **T.** e o mandamento seu; **S.** com ninguém fez assim, **T.** amou até o fim.

4. S. A Virgem Mãe será, **T.** um Filho à luz dará, **S.** seu nome, Emanuel: **T.** “Conosco Deus” do Céu; **S.** o mal desprezará, **T.** o bem escolherá.

(V. e M.: Reginaldo Veloso | Sl 147)

(Momento de silêncio)

21. DEPOIS DA COMUNHÃO

CP. Oremos. (silêncio) Nós vos suplicamos, Senhor, que saciados com o alimento espiritual, pela participação nestes santos mistérios, nos ensineis a apreciar com sabedoria as coisas terrenas e colocar nossas esperanças nos bens eternos. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

Leituras da Semana (2ª Semana do Advento)

Seg.: Imaculada Conceição da Bem-Aventurada Virgem Maria — Gn 3,9-15.20;

Sl 97(98),1.2-3ab.3cd-4 (R. 1a); Ef 1,3-6.11-12; Lc 1,26-38

Ter.: Is 40,1-11; Sl 95(96),1-2.3e10ac.11-12.13 (R. Is 40,9-10); Mt 18,12-14

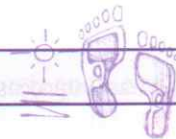
Qua.: Is 40,25-31; Sl 102(103),1-2.3-4.8.10 (R. 1a); Mt 11,28-30

Qui.: Is 41,13-20; Sl 144(145),1.9.10-11.12-13ab (R. 8); Mt 11,11-15

Direção-Geral: Mons. Jamil Alves de Souza
Organização: Frei Telles Ramon, O. de M.
Edição: João Vítor G. Moura e Gabriel da Cruz
Revisão: Vinicius Caetano e Sarah Rodrigues

Cartaz: Antonio Batista Jr.
Projeto gráfico e diagramação: Henrique Billygran
Santos de Jesus
Impressão: Foxy Editora Gráfica

RITOS FINAIS



22. BREVES AVISOS (caso necessário)

23. BÊNÇÃO FINAL (MR, p. 590, n. 10)

CP. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

CP. Senhor nosso Deus, enriquecei e confirmai o vosso povo com os tesouros da vossa misericórdia, para que, fortalecido pelas vossas bênçãos, persevere em contínua ação de graças e viva sempre na alegria do vosso louvor. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

CP. E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho ✠ e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.

T. Amém.

CP. Ide em paz, e o Senhor vos acompanhe.

T. Graças a Deus.

24. CANTO FINAL (a ser escolhido pela equipe)

SUGESTÃO PARA A EQUIPE DE CELEBRAÇÃO

1. Para ter acesso às cifras e aos áudios dos cantos, aponte a câmera do seu celular para o QR Code ao lado ou acesse: edicoescnbb.info/blog.



MEDITANDO A PALAVRA DE DEUS

Pe. João Batista Gomes

“Tenhamos firme esperança” (v. 4d): é o imperativo do Apóstolo, naquele tempo, à comunidade de Roma, e também a cada um de nós hoje. O Advento é oportunidade de firmeza na fé, perseverança no caminho e vigilância espiritual. É tempo, também, de renovarmos nossa esperança de que “a justiça florirá” (Sl 71,7a), e de que “não haverá danos nem mortes” (Is 11,9a), pois o Reino de Deus está próximo de nós (cf. Mt 3,2b). Deve ressoar em nossos corações o apelo do profeta João Batista — “Convertei-vos!” (v. 2a) —, a fim de que nos preparemos diligentemente para acolher o Senhor, que vem ao nosso encontro. Na Primeira Leitura, o Autor sagrado, ao se referir à raiz e ao tronco de Jessé, remete-se à dinastia davídica e à promessa do “Dia do Senhor”, que implantará a justiça, a paz e a fraternidade entre todos os seres vivos. No Evangelho, o brado do Batista — “preparai o caminho do Senhor, endireitai suas veredas” (v. 3c) — recorda-nos da necessidade, neste tempo de Advento, de nos convertermos a Deus e de permanecermos vigilantes e preparados para o Senhor que vem. Maranata!

Sex.: Bem-aventurada Virgem Maria de Guadalupe, Padroeira principal da América, festa — Gl 4,4-7; Sl 95(96),1-2a.2b-3.10 (R. 3a); Lc 1,39-47

Sáb.: Santa Luzia, virgem e mártir, memória — Eclo 48,1-4.9-11; Sl 79(80),2ac e 3b.15-16.18-19 (R. 4); Mt 17,10-13

Dom.: 3º Domingo do Advento — Is 35,1-6a.10; Sl 145(146),7.8-9a.9bc-10

(R. cf. Is 35,4); Tg 5,7-10; Mt 11,2-11

Edições CNBB

SAAN, Quadra 3, Lotes 590/600

CEP: 70.632-350 - Zona Industrial - Brasília-DF

Telefones: (61) 2193 3019/ assinaturas@edicoescnbb.com.br

